

Nota Breve 30/04/2026

EUA – PIB dos EUA recupera tração e arranca 2026 com um tom sólido

Dados

- **O PIB dos EUA cresceu 0,5% em cadeia no 1T 2026** (2,0% em termos anualizados e ajustado de sazonalidade) face a 0,1% (0,5% anualizados) no 4T 2025.
- A taxa de variação homóloga no 1T 2026 situou-se em 2,7% (2,0% no 4T 2025).

Avaliação

- O crescimento do PIB ficou ligeiramente abaixo do consenso dos analistas (0,6% em cadeia, segundo a Bloomberg).
- **A análise por componentes mostra que a aceleração do crescimento do PIB reflete dinâmicas internas favoráveis no início do ano**, corrigindo parcialmente o efeito temporário do *shutdown* do governo no 4T 2025 e deixando a economia dos EUA numa posição sólida para enfrentar o contexto atual marcado por um choque energético global.
- O consumo público aumentou 1,1% em termos trimestrais e contribuiu com 0,2 pontos percentuais para o crescimento do PIB, após uma contração de 1,4% no trimestre anterior. Esta recuperação explica-se em grande parte pelo aumento dos gastos não relacionados com a defesa e, em particular, pelo aumento da remuneração dos funcionários federais, que se normalizou após o encerramento administrativo do 4T 2025.
- Para além da despesa pública, **o investimento destacou-se como o principal motor de crescimento**. A formação bruta de capital fixo acelerou de 0,4% para 1,5% em termos trimestrais, consideravelmente acima da média de 2024 e 2025 e impulsionada principalmente pelo investimento associado à inteligência artificial (IA). Os itens associados a equipamentos de processamento, software e investigação e desenvolvimento contribuíram em conjunto com 0,5 p.p. para o crescimento trimestral (uma contribuição ainda acima dos valores muito positivos de 2025), refletindo uma forte procura ligada a centros de dados e tecnologia.
- Esta força no investimento tecnológico compensou largamente a **fraqueza persistente do investimento residencial**, que se contraiu pelo quinto trimestre consecutivo e registou uma queda de 2% em termos trimestrais, a maior desde o final de 2022, num contexto ainda condicionado por taxas de juro elevadas e acessibilidade limitada à habitação.
- **O crescimento do consumo privado, de 0,4% em cadeia, mostrou uma ligeira desaceleração** face aos 0,5% do trimestre anterior. Esta moderação deveu-se principalmente à estagnação do consumo de bens, enquanto o consumo de serviços manteve um crescimento sólido, apoiado pelo dinamismo contínuo dos serviços de saúde. Em geral, a evolução no consumo mantém-se consistente com um crescimento moderado.
- Considerando todos estes elementos, **a procura interna contribuiu com 0,7 p.p. para o crescimento do PIB trimestral**, refletindo, para além do efeito do consumo público, um tom subjacente robusto da atividade privada.
- No setor externo, as exportações recuperaram 1,3% em termos trimestrais após a queda do trimestre anterior, apoiadas por um aumento das encomendas de materiais industriais e matérias-primas, embora

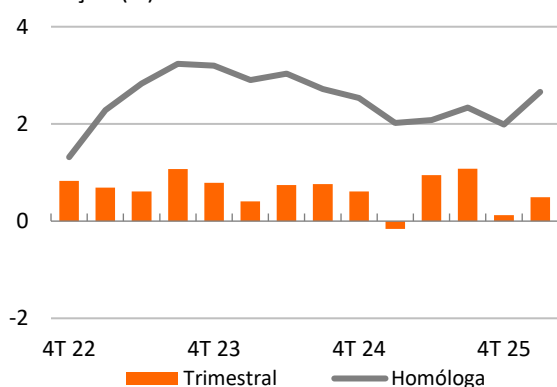
num contexto de elevada volatilidade nos últimos trimestres. No entanto, **as importações cresceram fortemente (5%), impulsionadas principalmente pelos produtos ligados ao investimento em IA**, dado que uma parte significativa destes continua a ser fornecida pelo exterior. Em resultado, a procura externa subtraiu 0,3 p.p. ao crescimento trimestral. Devemos notar que este foi o primeiro trimestre de crescimento das importações desde a introdução das tarifas no 2T 2025.

- **Em geral, os dados do 1T 2026 confirmam que a economia dos EUA mantém uma dinâmica interna sólida, com uma clara tração no investimento tecnológico e uma normalização dos gastos públicos após o *shutdown* do governo.** Ao mesmo tempo, persistem focos de debilidade, como o investimento residencial e o impacto do setor externo, num ambiente de maiores tensões inflacionistas e geopolíticas.
- Olhando para os próximos trimestres, a composição do crescimento **reforça a perceção de uma economia que continuará a expandir-se a um bom ritmo**, condicionando previsivelmente um tom prudente da Reserva Federal na política monetária. O principal risco encontra-se do lado do consumo privado, que já demonstrou alguma moderação, e que poderá sofrer um impacto maior se o aumento dos preços da energia condicionarem a despesa agregada no curto prazo e a criação de emprego não consolidar uma tendência favorável.

Tabelas e gráficos

EUA: PIB

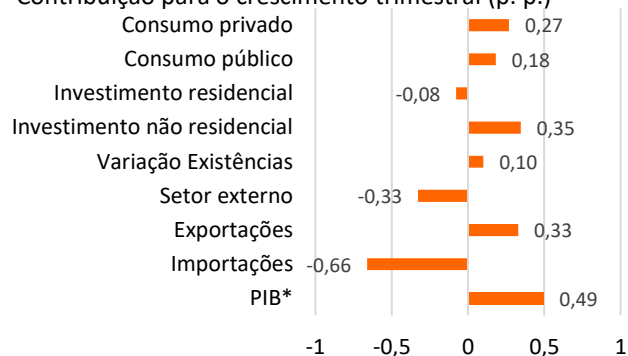
Variação (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Bureau of Economic

Componentes do PIB do 1T 2026

Contribuição para o crescimento trimestral (p. p.)



Nota: (*) Variação trimestral não anualizada (%).

Fonte: BPI Research, a partir de dados do Bureau of Economic Analysis (via Refinitiv).

EUA: decomposição do PIB

	2T 2025	3T 2025	4T 2025	1T 2026
<i>Variação trimestral</i>				
Consumo privado	0,6	0,9	0,5	0,4
Consumo público	0,0	0,6	-1,4	1,1
Investimento fixo	1,1	0,2	0,4	1,5
Investimento não residencial	1,8	0,8	0,6	2,5
Investimento residencial	-1,3	-1,8	-0,4	-2,1
Variação de existências (cc)	-0,9	0,0	0,0	0,1
Exportações	-0,5	2,3	-0,8	3,1
Importações	-8,3	-1,1	-0,2	5,0
PIB	0,9	1,1	0,1	0,5
<i>Variação homóloga</i>				
Consumo privado	2,7	2,6	2,1	2,4

Consumo público	1,9	1,1	-1,2	0,1
Investimento fixo	2,7	2,5	3,4	3,2
Investimento não residencial	4,0	4,0	5,6	5,8
Investimento residencial	-1,7	-2,3	-3,8	-5,5
Variação de existências (cc)	-0,5	-0,5	-0,2	-0,6
Exportações	1,5	1,7	1,1	4,1
Importações	1,8	-1,7	-1,9	-5,0
PIB	2,1	2,3	2,0	2,7

Nota: (cc) Contributo para o crescimento.

Fonte: BPI Research, a partir de dados do Bureau of Economic Analysis (via Refinitiv)

BPI Research, 2026

e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.